

QUESTIONÁRIO PARA MAPEAMENTO DE POSIÇÕES & PROPOSTAS

Prazo para resposta: até 22/02/2017

Instituição (indicar o nome da instituição e contato(s) que respondem este questionário):

Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)

Contatos: Alexandre Lopes (alexandrelopes@abraceel.com.br) 61 32230081)

João Barreto (joao@abraceel.com.br) 61 3223 0081)

TRANSPORTE

1. Avaliação da implantação do Sistema de Entrada-Saída para reserva de capacidade de transporte:

- 1.1. É o entendimento desta instituição de que há a necessidade de implantar o Sistema de Entrada-Saída para reserva de capacidade de transporte? Em caso negativo, qual(is) seria(m) o(s) modelo(s) alternativo(s)?

Sim.

- 1.2. Quais os custos e benefícios deste posicionamento?

Para intensificar a concorrência de mercados atacadistas, afirma o regulamento (CE) Nº 715/2009 do Parlamento Europeu e do conselho, é imprescindível que o gás possa ser comercializado independentemente de sua localização na rede.

A única forma para que se alcance este objetivo, ainda de acordo com o regulamento, é conceder a liberdade de reserva de capacidades de entrada e saída independentemente. Deste modo, o transporte de gás na união europeia é realizado por zonas e não por vias contratuais.

Comparado com regimes ponto a ponto, como o aplicado no Brasil, o modelo de entradas e saídas traz maior flexibilidade e transparência aos usuários, além de um aprimoramento na tarifação, que passa a refletir de forma mais adequada o uso da rede (Christian Hewicker & Stefanie Kesting, 2009). 1

O principal benefício deste modelo é a desvinculação da comercialização da molécula e o seu transporte. Dentro de cada zona, os compradores e vendedores não se preocupam de onde o gás vem, mas apenas com suas relações contratuais, sabendo que o gás será suprido. Com isso, a molécula de gás natural se torna um produto homogêneo nas zonas onde será comercializada, aumentando sua liquidez e atraindo novos agentes para o mercado.

¹ The New Entry-exit Model in the EU and Its Consequences for Gas Supply Companies, 2009.

Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)
Subcomitê de Transporte e Estocagem
QUESTIONÁRIO

Algumas ações são necessárias para a implementação deste modelo. Dentre elas, visualizamos o (i) desenho do modelo, ou seja, o mapeamento e definição das zonas e (ii) a forma de alocação de custos do modelo de tarifação, que possui diversas maneiras de ser realizada, como abordagem matricial e postal. Entretanto, entendemos que a alocação de custos do modelo de tarifação não deve ser tema para discussão neste subcomitê, mas sim, posteriormente, no âmbito da ANP.

Além disso, com um modelo de entradas e saídas, serão imprescindíveis, (iii) a criação de um “operador” da malha, que deve adequar as necessidades e ofertas de gás natural de forma centralizada e (iv) a criação de um gestor para contabilizar e liquidar as diferenças entre o mercado físico e o mercado contratual. Importante ressaltar que as duas atividades podem ser feitas por uma única entidade.

É importante ressaltar que todos estes pontos já foram enfrentados em mercados internacionais e não representam uma ameaça à implementação do modelo de entrada-saída no Brasil.

- 1.3. Qual redação/alteração esta instituição sugere para o novo texto legal no que tange a este tema?

Recomendamos que sejam avaliadas as diretrizes da União Europeia para abertura do mercado de gás natural e as legislações vigentes no setor de eletricidade.

2. Implantação de modelo de Gestão Independente e Integrada do Sistema de Transporte de Gás Natural – STGN:

- 2.1. É o entendimento desta instituição de que há a necessidade de criação de um agente independente responsável pela gestão da malha de transporte? Em caso negativo, qual seria o modelo alternativo?

Sim. É essencial que exista um agente independente responsável pela gestão da malha de transporte.

- 2.2. Quais os custos e benefícios deste posicionamento?

Benefícios

Otimização dos fluxos de gás natural na malha de transporte: um agente independente estará focado em otimizar o uso da rede.

Garantia de suprimento (segurança da rede): o agente, com uma visão de toda a malha integrada, será essencial para identificar variações de injeção e retirada que possam impactar o fluxo físico do gás e tomar medidas operacionais, por meio de serviços ancilares, de curtíssimo prazo, para que o suprimento da molécula não seja prejudicado.

Garantia de livre acesso e prevenção contra conflito de interesses: um agente independente, com uma regulação e atribuições bem implementadas, terá motivação para aumentar o número de usuários da rede e nenhum conflito de interesse em relação ao acesso/utilização da malha.

Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)
Subcomitê de Transporte e Estocagem
QUESTIONÁRIO

Transparência das informações: o agente seria responsável por divulgar, de forma transparente e clara, as informações sobre o uso dos gasodutos, como capacidade disponível e períodos de contratação nos pontos de entradas e saídas.

2.3. Qual redação/alteração esta instituição sugere para o novo texto legal no que tange a este tema?

Art. X Cria-se GESTOR INDEPENDENTE DO MERCADO DE GÁS NATURAL, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, mediante autorização do Poder Concedente, fiscalizado e regulado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com as seguintes atribuições:

- I. Promover leilões periódicos de compra e venda de gás natural para o atendimento ao MERCADO DE CURTO PRAZO, conforme diretrizes do MME e regulamentação da ANP;
- II. Apurar os preços do MERCADO DE CURTO PRAZO do gás natural por ZONA DE COMERCIALIZAÇÃO, conforme as curvas de oferta e demanda agregadas dos leilões de que trata o inciso I.
- III. Manter o registro dos volumes e prazos de todos os Contratos de Comercialização de Gás Natural dos Ambientes Regulado e Livre e de Capacidade;
- IV. Gerir a operação do sistema conforme as definições do mercado de curto prazo e visando a otimização do uso dos recursos;
- V. Apurar a medição dos volumes dos agentes que integram o GESTOR INDEPENDENTE DO MERCADO DE GÁS NATURAL o registro de dados relativos às operações de compra e venda de gás natural;
- VI. Efetuar a contabilização dos montantes de gás comercializados e a liquidação financeira dos valores decorrentes das operações de compra e venda de gás realizadas no MERCADO DE CURTO PRAZO;
- VII. Apurar os montantes e promover as ações necessárias para a realização do depósito, da custódia e da execução de garantias financeiras relativas às liquidações financeiras do mercado de curto prazo, conforme regulamentação da ANP.

3. Reavaliação dos modelos de outorga de transporte, levando em consideração o desenho de novo mercado de gás natural:

3.1. É o entendimento desta instituição de que há a necessidade de alterar o modelo de outorga dos gasodutos de transporte? Qual(is) seria(m) o(s) modelo(s) alternativo(s)?

Entendemos que não é necessário alterar o modelo de outorga para os gasodutos de transporte de interesse geral. A exemplo do setor elétrico, o regime de concessão pode ser mantido, sendo o vencedor da licitação aquele que oferecer a menor Receita Anual Permitida – RAP. O que se propõe é que o modo de contratação e remuneração dos gasodutos seja alterado, ou seja, ao invés do tratamento ser dado duto a duto, passe a ser considerado um Sistema de Transporte. Assim, as ampliações ou os novos gasodutos seriam remunerados por todos os usuários desse sistema e não mais pelos carregadores interessados na movimentação na capacidade do duto em expansão/em construção.

A ANP seria responsável por definir um critério de rateio dos custos e, dado o valor total da malha a ser recuperado (soma das RAPs das transportadoras), o Gestor Independente do sistema faria o rateio por cada entrada e saída segundo a metodologia adotada (tarifa).

Essas tarifas, bem como o sistema de cálculo serão públicos no “site” da ANP e do Gestor Independente, possibilitando que qualquer agente poderá escolher um ponto para entrar ou sair da malha e simular suas tarifas.

3.2. Quais os custos e benefícios deste posicionamento?

Apesar de um processo licitatório ser mais lento quando comparado ao regime autorização, tal processo confere maior eficiência, em função da competitividade.

3.3. Qual redação/alteração esta instituição sugere para o novo texto legal no que tange a este tema?

4. Revisão do planejamento de expansão do sistema de transporte, que poderá considerar instalações de armazenamento e estocagem, além de maior integração com o planejamento do setor elétrico:

4.1. Quais são as contribuições desta instituição para aperfeiçoar o modelo de planejamento da expansão?

Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)
Subcomitê de Transporte e Estocagem
QUESTIONÁRIO

Deve prevalecer a otimização global do país, incluindo o setor elétrico e o setor de gás natural. Para tanto, entendemos que é necessário aprimorar o Plano Decenal de Expansão da Malha de Transporte Dutoviário (Pemat), de modo a sinalizar adequadamente a necessidade de expansão da malha de gasodutos e considerar a integração entre os setores de gás natural e energia elétrica, compatibilizando-o com o Plano Nacional de Energia (PNE) e o Plano Decenal de Energia (PDE). Entendemos que estes planos devem passar por ampla participação pública, permitindo que os agentes contribuam para sua elaboração.

Outro aprimoramento necessário para o pleno funcionamento do Pemat é a simplificação da proposta de terceiros à expansão da malha de transporte dutoviário. Nos moldes atuais, a proposta de terceiros à expansão da malha passa por um processo de várias etapas de alto detalhamento, o que traz altos dispêndios de recursos financeiros e de tempo.

Naturalmente, considerando a alteração do modelo de transporte para entradas e saídas, é fundamental para o potencial investidor conhecer previamente a tarifa de entrada a que estará sujeito para escoar sua produção, bem como podem ser avaliados mecanismos para estabilizar essa tarifa por um período inicial, de modo a conferir maior previsibilidade de custos ao investidor.

Além disso, entendemos que o gestor independente será essencial no processo de expansão da malha, sinalizando ao MME quais são os possíveis gargalos do sistema e os possíveis reforços/expansões na malha de transporte.

Quais os custos e benefícios deste posicionamento?

Benefícios

Diminuição das barreiras para a expansão da malha de transporte, estimulando o aumento da capilaridade do sistema de transporte e, por consequência, possibilitando o aumento do mercado de gás natural.

4.2. Qual redação/alteração esta instituição sugere para o novo texto legal no que tange a este tema?

ESTOCAGEM

5. Estímulo ao desenvolvimento de instalações de estocagem de gás natural, inclusive reavaliação do modelo de outorga, tendo em vista o desenho de novo mercado de gás natural:

5.1. Quais medidas poderiam estimular o desenvolvimento de instalações de estocagem de gás natural no Brasil?

Em um mercado competitivo, com variações de preço que reflitam a oferta e demanda de gás natural, a estocagem é uma alternativa de mercado para proteção à volatilidade. A abertura do mercado, garantindo a competitividade na geração e na comercialização, além da implementação de preços spot formados pela oferta e demanda dos agentes, são medidas que devem estimular o desenvolvimento de instalações de estocagem via mercado.

Além disso, Concluir a regulamentação para a Estocagem Subterrânea de Gás Natural (ESGN), levando-se em conta que a adoção do regime de autorização simplifica o processo de implantação de uma ESGN.

5.2. É o entendimento desta instituição que há a necessidade de alterar o modelo de outorga das estocagens? Qual(is) seria(m) o(s) modelo(s) alternativo(s)?

5.3. Quais os custos e benefícios destes posicionamentos?

Com a implementação de estoques de gás natural os agentes terão maior previsibilidade nos custos que devem arcar com as moléculas do hidrocarboneto.

5.4. Qual redação/alteração esta instituição sugere para o novo texto legal no que tange a este tema?